

Semana de Egiptologia do Museu Nacional 5 anos

27 de novembro a 1 de dezembro

Resumos

Mesas de debate

1) Expressões materiais das crenças egípcias

Considerações Acerca das Cenas de Intimidade da Família Real no Reinado de Akhenaton

Gisela Chapot

Durante o reinado do faraó Akhenaton, o âmbito artístico foi marcado por inovações temáticas e estilísticas as quais tornaram as representações do período absolutamente inconfundíveis e originais. A família real – grande protagonista de tais cenas- em um dos contextos que observados, teve sua intimidade exibida de forma nunca antes vista em arte egípcia. Fosse um banquete real ou uma reunião familiar, a informalidade, a intimidade explícita do grupo régio foi enfatizada ao ponto de nos depararmos com inéditos exemplares de beijos entre os entes do faraó.

Como base neste material iconográfico, pretendemos demonstrar que tais imagens apresentam características diversas segundo os locais para os quais se destinavam e enfatizam a divindade do grupo régio. Nosso objetivo é mostrar alguns dos papéis divinos desempenhados pela família real no contexto supracitado, que destacou particularmente a função das filhas do rei em algumas estelas de cunho doméstico.

Shabtis egípcios do Novo Império

Cintia Gama

Nessa breve comunicação temos como objetivo apresentar a representação de um dos aspectos do pós vida faraônico associado ao deus Osíris por meio dos shabtis reais do Novo Império e mostrar como esse domínio funerário adentrou no *post mortem* faraônico a partir desse momento.

Faremos também uma análise da comunicação entre as esferas funerárias dos particulares do rei por meio do estudo dos servidores funerários.

O Papiro e sua Materialidade: Observações acerca do Papiro D'Orbiney (O Conto dos Dois Irmãos)

Patricia Zulli

O presente paper tem como objetivo apresentar algumas das observações feitas a partir de uma análise material do próprio Papiro D'Orbiney localizado no Museu Britânico. A materialidade da escrita e dos suportes contendo inscrições é, hoje em dia, aspecto

importante para a compreensão do papel social de textos literários entre os egípcios antigos. Portanto, o foco desta apresentação será demonstrar novos possíveis caminhos para a compreensão do Conto dos Dois Irmãos, tomando como ponto de partida perspectivas teórico-metodológicas que não existiam quando grandes egiptólogos como A. Gardiner estudaram o papiro no início do século XX.

2) Formas de diferenciação cultural e social na África antiga

Lógicas alternativas e espaços sociais: reagrupando objetos no cemitério de Fadrus

Rennan Lemos

Os dados provenientes de cemitérios coloniais na Núbia foram interpretados no passado recente como expressão da generalizada egipcianização de populações indígenas durante a ocupação egípcia. Por exemplo, no cemitério de Fadrus, o maior cemitério já escavado na Baixa Núbia, c. 600 enterramentos foram escavados. Estes enterramentos contêm objetos confeccionados seguindo o estilo egípcio (como itens de joalheria e objetos funerários) e corpos depositados em posição estendida (típica forma de manipular os corpos em cemitérios egípcios, em contraste com a forma núbia contraída dos corpos). A cultura material de Fadrus, a priori, expressa uma adoção massiva de práticas culturais egípcias. Porém, nem tudo que parece egípcio necessariamente indica adoção de práticas egípcias. Nesta comunicação, eu proponho uma reavaliação da egipcianização da Núbia com base numa forma alternativa de agrupar objetos escavados nos enterramentos de Fadrus.

Heka-Nefer e o curso da Nubiologia: a Núbia faraônica no correr do século XX

Fábio Amorim Vieira

Em análise acerca do ofício arqueológico nos Estados Unidos, Timothy Kendall apontou a emblemática oposição entre a escalada da Egiptologia novecentista e a tímida emergência dos estudos em torno da Núbia, frequentemente marcados pela sujeição dos espaços sudaneses antigos em detrimento da grandiosidade do poder faraônico em expansão. A perceber o correr das apreciações históricas e arqueológicas da Núbia sob o avanço egípcio no Reino Novo, focaremos nas análises acerca de Heka-Nefer, personagem histórica núbia deste período. Sua sobrevivência nominada, aspecto raro na documentação hieroglífica concernente às elites núbias estrangeiras, permitiu que se reconhecesse e ampliasse seu corpo documental, sendo este amplamente trabalhado pela lente egiptológica ao longo do século XX. Em paralelo com escavações na região da Baixa Núbia, bem como com novos métodos e perspectivas aplicados às fontes sudanesas, tais produções novecentistas acerca de Heka-Nefer caminham juntas na atualização do campo dos estudos da Núbia. Objetivamos, portanto, perceber as diferentes óticas concedidas a esta personagem diante do prosseguimento da Nubiologia na atualidade.

Imperialismo, Estado e Hierarquização Social na Baixa Núbia durante o Reino Novo egípcio

Fábio Frizzo

O princípio do Reino Novo egípcio foi marcado por uma agressiva política imperialista de expansão sobre o Levante e a Núbia. Após a retomada das fortalezas construídas no Reino Médio, o aparelho estatal faraônico iniciou um projeto de reorganização da produção local núbia, seguindo o modelo utilizado na “Terra Negra”. O foco estava no estabelecimento de cidades-templárias (mnnw), utilizadas para controlar a produção e garantir o fluxo de bens de prestígio, necessário à manutenção do imperialismo e das relações internacionais do Egito no sistema mediterrâneo do Bronze Tardio. Buscarei demonstrar que, para concretizar tais objetivos, houve um esforço da administração faraônica em estimular o processo de avanço da hierarquização social na Baixa Núbia, incluindo a incorporação de membros das classes dominantes locais ao aparelho estatal egípcio.

3) Demonstrações de poder na arte e na arquitetura egípcias

Estructura y contenido semántico en las pinturas murales de las tumbas tebanas de la dinastía XVIII

M. Violeta Pereyra

Desde el temprano reconocimiento de las pinturas murales de la necrópolis tebana de los nobles como epítomes de la vida cotidiana de los antiguos egipcios por Gardner Wilkinson, la temática y organización de las escenas parietales que decoran las tumbas de los funcionarios de la dinastía XVIII fueron abordadas en numerosos estudios que permitieron reconstruir diferentes aspectos de la antigua civilización faraónica y de las prácticas sociales vinculadas a lo funerario. Asimismo, el análisis de su estructura y distribución en el espacio fue considerado como componente adicional para hacer inteligible el mensaje que se proponían expresar.

Nos proponemos reconsiderar las escenas y su articulación a partir de un diseño que revela especificidades de contenido plasmadas en el seno de una estructura prefijada. Su significado como expresión de las relaciones entre la elite y la realeza se analiza en el contexto histórico en el que se produjo.

El Middle Kingdom Theban Project. Trabajo, estrategias y resultados de la expedición arqueológica de la Universidad de Alcalá en Deir el-Bahari (2015-2017)

Antonio Morales

Revisión de las tres primeras campañas de nuestro equipo en Deir el-Bahari, resultados, estrategias e investigaciones más recientes.

4) Tecnologia aplicada à egiptologia

Segredos das múmias do Museu Nacional: o que se esconde por trás das bandagens

Victor Bittar

Por quase uma década trabalhos com ferramentas não invasivas vem sendo feitos no Museu Nacional, dando conta tanto de artefatos quanto de remanescentes biológicos. Aplicar metodologias que não danifiquem os itens da coleção ao mesmo tempo que permitam extrair informações do material é um caminho de pesquisa que garante a preservação da coleção ao mesmo tempo que amplia o conhecimento sobre ela e sobre as culturas associadas.

As Múmias da coleção do Museu Nacional tem sido incluídas nesse tipo de pesquisa, e trabalhos multidisciplinares e multi institucionais estão sendo produzidos, combinando especialidades trazidas pelos pesquisadores e os recursos tecnológicos disponíveis.

Assim, considerando os materiais já analisados, é oportuno olhar para o que conseguimos aprender graças aos exames de imagens e avaliar os métodos, equipamentos e opções utilizadas até agora e as possibilidades futuras.

Uma epigrafia digital das estelas do Museu Nacional

Pedro Luiz Diniz Von Seehausen e Vinicius Arcoverde

A arqueologia enquanto ciência que estuda os remanescentes materiais do comportamento humano é constantemente confrontada com problemas na interpretação, registro e conservação da cultura material. Um dos principais desafios da pesquisa arqueológica é dividir-se entre tornar possível a publicação na forma precisa do objeto de estudo e a conservação deste. Neste sentido, as tecnologias de escaneamento e visualização 3D têm gerado uma revolução em diversos setores da arqueologia. No caso da epigrafia, o uso de scanners de precisão industrial tem demonstrado um enorme potencial na captura de relevos invisíveis a olho nu. O objetivo desta palestra é o de apresentar o trabalho de epigrafia digital que vem sendo realizado nas estelas egípcias do Museu Nacional e seus resultados preliminares.

Título e resumo TBA

Antonio Brancaglioni Jr

5) Religião egípcia

The One and the Many Names : the Divine Cult-Epithets in Ancient Egyptian Religion

Laurent Coulon

Resumo TBA

The Egyptian Monotheismus

Marc Gabolde

Resumo TBA

6) Materialidade e literatura

Realeza y literatura ramésida: un estudio sobre el relato de Los Dos Hermanos

María Belén Castro

Esta comunicación se propone presentar los resultados alcanzados en nuestra investigación doctoral, dedicada al estudio del relato ramésida Los Dos Hermanos. El eje de nuestro examen se ha concentrado en las representaciones de la realeza que se expresan en este texto literario, y nuestra hipótesis sugiere la existencia de un tono legitimador en torno a la institución faraónica, en la medida en que el personaje que asciende finalmente al trono es construido narrativamente como legítimo para ocupar ese lugar. Esto ha supuesto la observación de una continuidad de la realeza como contenido de un texto literario durante el Reino Nuevo, lo cual tensiona la noción de "literatura de entretenimiento" que se ha aplicado globalmente a la producción narrativa del período. De esta manera, las principales problemáticas abordadas se han vinculado, por un lado, con la definición de lo literario en el antiguo Egipto y las especificidades que asume este tipo de expresiones durante el período ramésida. Por otro lado, se expresa una preocupación por los modos de representación y legitimación de la realeza faraónica. En ello cabe la consideración de su centralidad, y la indagación en cómo ella se traduce -particularmente- en Los Dos Hermanos. La evocación en clave simbólica en la realización de determinadas actividades por parte del protagonista que eventualmente se convierte en rey, el uso para su descripción de términos asociados al imaginario de la realeza, el recorrido que experimenta en el ámbito del palacio y la imbricación de la dimensión mítica en el relato, se constituyeron en objeto de análisis particulares.

Matéria e comunicação: as interfaces do texto e da oralidade

Érika Maynard

A performance oral analisada a partir dos registros de prática material da escrita oferece novas possibilidades de interpretação da interface entre escrita e oralidade. A correlação entre o campo da escrita e o da cultura oral com base na análise dos textos tem recebido importantes contribuições de abordagens preocupadas com a materialidade dos registros e principalmente a escrita como prática material. Para que se compreenda o alcance social de uma composição escrita é necessário ter em vista as práticas memorização e recitação de textos como técnicas de assimilação oral-aural de determinados programas culturais que não se restringiam aos propósitos políticos do poder centralizado. Ouvir um texto escrito sendo lido, recitado ou cantado por alguém era uma forma comum de recepção no Egito Antigo, mas é necessário questionarmos quais outros registros arqueológicos demonstram esse tipo de transmissão, seus emissores, audiência e local de performance. A presente comunicação objetiva

apresentar possibilidades de aproximação e distanciamento entre fontes textuais e de cultura material de diferentes épocas da história do Egito faraônico.

A divindade da magia Heka no contexto das narrativas míticas

Tamires Machado

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar algumas características da divindade da magia, o deus Heka dentro do contexto das narrativas míticas do Egito Antigo. Estas narrativas estão presentes em fontes textuais de contexto funerário, são corpus textuais distintos que apresentam células narrativas em uma sequência, ou seja, são composições que narram acontecimentos míticos através do encadeamento dos seus elementos textuais. A divindade da magia, conhecido enquanto deus Heka, ou enquanto o Mago Ancião é um personagem operante dentro do contexto dos mitos apresentados. Heka desenvolve interações significativas com demais divindades como por exemplo, o deus solar Re e a deusa Ísis, cumprindo, desta forma, um papel decisivo enquanto uma divindade primordial. Heka também se configura enquanto uma divindade que também expressa uma potência abstrata, ou seja, significa também a própria potência mágica. Ao identificarmos seu lugar de destaque ao longo das sequências será possível perceber alguns modos a partir dos quais esta divindade opera, assim como perceber alguns elementos comuns associados à presença de Heka nas fontes apresentadas.

7) Interação e ascensão social no Egito antigo

Personas y lugares en el paisaje de Tebas occidental, Egipto

Liliana M. Manzi

Se propone indagar los nexos que se entablaron entre personas y lugares en el proceso de ocupación del paisaje, y que tienen expresión a través de la distribución espacial de tumbas de la elite.

En este entramado se espera que durante el Reino Nuevo las conexiones topológicas resultaran modificadas. En este sentido, se espera reconocer en la organización espacial de la necrópolis la dinámica que constituye su materialización.

El objetivo es proponer un modelo acerca de la integración de los individuos dentro de la elite y con la realeza, anticipándose a una vida póstuma que recrea su pertenencia social y guarda relación con proyectos políticos, donde cada monumento forma parte de una red de significados, dentro de la cual adquiere y otorga sentido.

Mecanismos de controle e mobilidade social no Reino Antigo: o caso das elites provinciais e sua atuação na reprodução de lógicas estatais.

Maria Thereza David João (UNINTER)

O contexto do fim do Reino Antigo e do início do Primeiro Período Intermediário é marcado por interpretações que afirmam, de forma bastante simplista, que o fortalecimento de grupos pertencentes às elites provinciais os teria levado a rivalizar com o poder dos reis e isso, em última instância, explicaria o “colapso” do Reino Antigo. Longe de negar o fortalecimento de grupos de elite dentro de contextos provinciais ao

longo do mencionado período, o presente trabalho se afasta dessas interpretações mais tradicionais, contudo, ao enxergar a atuação desses grupos locais como fundamentais para a existência e equilíbrio do Estado egípcio. A tese defendida por esse trabalho é a de que as elites locais dependiam das relações estabelecidas com as elites que controlavam aparatos institucionais estatais, à época situadas em Mênfis, para garantir sua posição enquanto grupo dominante. O contrário também é verdadeiro, pois alianças com as elites locais eram, da mesma forma, fundamentais para expandir a presença palatina nas províncias. A compreensão dessas relações é, portanto, crucial para entender como eram articulados certos mecanismos de mobilidade social no contexto provincial e como algumas famílias locais acabavam tornando-se proeminentes suplantando, muitas vezes, outros grupos locais no exercício de determinadas funções e no controle de territórios. Pretende-se, nesse trabalho, evidenciar um dos principais eixos de poder das elites provinciais do Reino Antigo, que é o exercício em atividades templárias, e suas implicações na tessitura de novas relações hierárquicas e sociais no contexto rural. O foco será especialmente a V e VI dinastia, tendo como documentação privilegiada os Decretos de Coptos e os Papiros de Abusir.

Mobilidade Social no Egito Antigo: Ahmés , filho de Ibana, a ascensão social no Egito do Reino Novo

Nely Feitoza Arrais

Em termos de auto-apresentação Ahmés, o filho de Ibana inicia sua biografia pelo seu título mais alto, o de Chefe Superior dos Marinheiros. Esta forma de apresentação pelo título, apesar de ser uma fórmula básica nas inscrições egípcias de funcionários desde o início de sua história, evidencia uma novidade característica do Reino Novo: a definição de um título especificamente militar. Decorrem desta característica dois elementos de análise, o primeiro diz respeito a uma especificação profissional; o segundo a profissão militar. O primeiro elemento, a especificação profissional, caracteriza uma especialização de função que não se constituía como prática comum no antigo Egito. Como a tendência nesta sociedade era cristalização de seu status social as pessoas não procuravam ascender, mas antes ampliar o seu próprio campo de ação. Por isso era comum o pronunciamento não de um, mas de vários títulos ao longo da vida de alguém. O que o filho de Ibana apresenta, no entanto, é uma melhora crescente de seu status conforme sua especialização guerreira aumenta. Esta especialização só pode ser realizada plenamente, na sociedade egípcia antiga, quando da existência de uma estrutura militar consolidada e diferenciada das outras funções.